

Telessaúde amplia atendimento com foco em saúde indígena

30/01/12 - Entre as metas do programa Telessaúde no Amazonas, para este ano, estão a ampliação do atendimento em saúde indígena e o implantação do apoio à gestão em saúde, informou o gerente do polo de telemedicina do Núcleo de Telessaúde da UEA, Pedro Máximo, durante a Oficina de Planejamento Telessaúde em Redes 2012, realizada na semana passada, em Manaus.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O atendimento às comunidades indígenas será inserido nas ações do Telessaúde para atender à crescente demanda apontada pelos profissionais de saúde que trabalham nas comunidades rurais e indígenas. “Nesse primeiro momento, atuaremos em duas frentes principais: consultas clínicas e atendimentos de emergência”, informou Máximo.

Durante a Oficina de Planejamento que ocorreu na Escola Superior de Ciências da Saúde, da UEA, foi anunciada a expansão do programa Telessaúde no Amazonas. “Até o final do ano, vamos passar de 52 para 79 pontos de atendimentos e poderemos cobrir os 62 municípios do Estado”, disse o gerente do polo de telemedicina.

A Oficina de Planejamento ocorreu em Manaus com transmissão simultânea para os 50 municípios cadastrados à rede do Telessaúde no Amazonas, utilizando o mesmo equipamento adotado pelos médicos e demais profissionais de saúde: câmera de vídeo, microfone, caixas de som e monitor. Este tipo de comunicação é feita por meio da plataforma IPTV que usa sinal de satélite para enviar som e imagem para os 52 pontos do Telessaúde no Estado.

Telessaúde no Amazonas

No Amazonas, o Telessaúde é operacionalizado pela UEA e hoje está em 52 pontos espalhados em 50 municípios, superando a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. Isso quer dizer mais oportunidades de cuidados médicos e odontológicos no interior do Estado, principalmente nas

comunidades isoladas, oferecendo apoio aos profissionais de saúde da região graças à conexão, via videoconferência, com os principais centros médicos do País.

O Núcleo de Telessaúde da UEA fornece teleassistência em vários níveis criando redes estratégicas para controle de endemias e epidemias regionais, desenvolvendo ações conjuntas para disponibilizar serviços de saúde para lugares distantes dos grandes centros.

Em 2011, mais de 600 especialistas em Telemedicina e Telessaúde do Brasil e do Exterior estiveram reunidos, em Manaus, no 5º Congresso Internacional, organizado pela UEA, onde a experiência da Universidade do Estado do Amazonas foi apontada como referência nacional.

Fonte: UEA